

O FIGUEIROENSE

SEMÁNARIO IMPARCIAL, POLITICO, NOTICIOSO, LITTERARIO E RECREATIVO

PROPRIETÁRIO E ADMINISTRADOR—FRANCISCO ANTONIO D'AGUIAR

SIGNATURAS

Um exemplar	1\$200 réis
Seis meses	6\$000 "
Para o ano	12\$000 "
Para a entrega de um anno	12\$200 "
Numero avulso	30 "

Anunciam-se as obras das quaes se recebe 1 exemplar.

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

EDITOR—Manuel Luiz.

Officina de impressão e Administração—RUA DA TORRE

PUBLICAÇÕES

Annuários—cada linha	40 réis
Repetições	20 "
Imposto do sello	10 "

Originães sejam ou não publicados não se restituem. Annuários permanentes e communicados preço convencionado.

TUMULTOS DE COIMBRA

«Restabeleceu-se a ordem em Coimbra»

E' o que se lê em todos os jornaes, e mesmo nos d'aquella cidade, e assim o parece.

Assim será: as tropas que ali foram para suffocar a justa indignação do povo já retiraram, os operarios retomaram o seu trabalho, o commercio reabriu as suas portas e a laboriosa cidade voltou ao seu habitual movimento.

Oxalá o povo não volte a fazer os seus protestos, e melhor preparado; mas, duvidamos, por que para que fosse attendido correu sangue, no lucto ficaram envoltas algumas familias e os feridos teem ainda abertas as chagas produzidas pelas balas.

O que levou o operariado e mais povo' de Coimbra a revoltarem-se contra o fisco, não foi o espirito de rebellião, não foi isso que o trouxe para a rua protestar contra quem lhe exige sacrificios com que já não podia, o motivo foi muito outro—a miseria, a fome mesmo que invade as habitações humildes, ali, como em todos os pontos do paiz e isso succe-

de na familia do proletario, como na do pequeno funcionario publico, que tudo arrasta uma vida de miserias e se lhe torna o viver um fardo pe-zadissimo.

O viver torna-se difficil com a subida dos generos de primeira necessidade, sendo hoje necessario o dobro do que com que se vivia ha 20 annos, e os nossos governos como auxiliam o povo, o pequeno proprietario e o industrial, é exigindo-lhes sempre mais pe-zados impostos.

E para quê, como é muitas vezes applicado o que á força se arranca aos miseros que para o pagarem comem uma fatia de pão negro, quando tinham vontade de comer meia duzia d'ellas?

Para gastar em festanças, viajatas, como as que a cada passo vemos; para se manterem nas grandes repartições centenas de parasitas que nada produzem, e satisfazendo pedidos dos politicos, muitos dos quaes só aos peticionarios interessam, e em cousas semelhantes.

E' triste dizel-o, mas é a verdade, em geral, os ministros a quem teem sido confiados os destinos da nação, não veem outro meio de occorrer ás des-

pezas que já encontram e das que elles proprios veem criar, senão augmentando as contribuições, não curando de supprimir despezas superfluas havendo tantas, e pouparem os rendimentos do estado; não, recorre-se sempre ao augmento de contribuições, e para obrigar o povo a tudo quanto entende justo, lá está o exercito, que absorve a melhor parte d'esses rendimentos.

X

Visto que fallamos do restabelecimento da ordem em Coimbra, vem a proposito o manifestarmos a nossa admiração pelo facto de não terem ainda sido reabertos o lyceu e a universidade.

Para os estudantes é que é uma pechincha, apanhando mais este periodo de ferias e, já se vê, sem prejuizo de approvação nos exames ou actos proximos, como succedeu o anno passado, que, apesar de terem um mez de ferias além das usuaes, foi o anno em que a universidade deitou maior numero de bachareis.

Assim, é para os estudantes almejarem por qualquer estado anormal, o que vae salvar alguns «cabulas» que sem a attenuante da falta de taes dias de estudo seriam chumbados.

tureza a que de todos os lados vinham juntar-se notas de um accordo infinito que me enlevavam, que me arrebatavam ao manancial superno de tantas maravilhas, tomei o que se-melhava um gemido, por pio de ave noctivaga. Caminhei, e... novo ruido, agora distincto, que vinha a ser realmente um gemido. Entrementes, cheguei ao pé de um carvalho secular e assentava-me quando voltando-me, descobri acororado entre duas raizes tortuosas um pobre velho que soluçava. Cheio de commiserção pelo desconhecido, inclinei-me para elle e pude ver-lhe as feições: apparentava idade proveccta; as faces pallidas e macilentas, a barba hirsuta e desgrenhada, toda branqueada, tornavam-lhe o aspecto venerando. A roupagem que o cobria era andrajosa. Suavemente perguntei-lhe:

—Pobresinho, que tendes, porque choraes?

Elle, então, desopprimindo o peito n'um soluço de alivio, e levantando para mim os olhos marejados de grandes lagrimas, os labios a tremerem-lhe: Só... e calou-se. Respeitei-lhe a dôr, pedi-lhe que se le-

vantasse o que a custo conseguia, por demasiado fraco, fulto de alimento; dei-lhe o braço a que se encostou pesadamente, e com elle me dirigi á casa. Assentámo-nos á lareira: como me disse que, havia dias, não tomava alimento, mandei dar-lhe uma malga de leite que bebeu em instantes. Depois vendo-o mais tranquillo e reanimado, de novo lhe perguntei o motivo da sua dôr.

As lagrimas assomaram-lhe aos olhos cheios de bondade e não podendo, mau grado seu, occultal-as, respondeu:

—Só... estou só, senhor! Desditoso, perdi em poucos annos a familia que o céu me dêra, e depois de uma vida movimentada e cheia de crimes—e soluçou de novo—depois de bater a todas as portas sem nunca ser attendido, porque a todos causava repulsão, bati, finalmente, á porta do mosteiro que além vedes—eu, que não alimentava o menor sentimento religioso! Ali, apesar da licenciosidade da minha vida, receberam-me de braços abertos, esses homens que eu odiara! Surprehendeme a sua caridade, grande e subli-

me, e de tal modo, que, pouco tempo depois abraçava com a fé do crente, as verdades de Christo. Fui habitar perto do mosteiro e os bons dos monges, quotidianamente me alimentavam, e a muitos outros que me egualavam na desventura. Oh! eram tão bons, tão caritativos, mas, ha dias, foram motivos iniquos, forçados a abandonar o mosteiro, elles, que não faziam mal algum, e cujo unico fim era o serem todos caridade. Sem elles fico na miseria negra, como nunca a conheci assim.

Na occasião em que os fiscaes surprehenderam o conductor dos referidos phosphoros, este gritou a fim de avisar umas oito pessoas que, numa casa proxima, estavam fabricando mais phosphoros.

Aos seus gritos tudo fugiu, excepto o dono da casa que, sem tempo para mais, lançou fogo a um pouco de material, a fim, por certo, de destruir o corpo de delicto. O resultado foi erguer-se uma grande labareda e pegar-se o fogo á casa, que ardeu totalmente, perdendo o pobre homem todas as roupas de cama e vestuario e 40\$000 reis em papel. E para cumulo de totalidade, foi ainda multado em 300\$000 reis!

O individuo que conduzia a cavalgadura com os phosphoros foi multado em 39\$160 reis e perdeu o animal.

Os mesmos fiscaes apprehenderam ainda, na villa de Nellas, 3320 caixas de phosphoros, sendo os individuos que os conduziam condemnados na multa de 21\$000 reis.

Que de desgraças! Se a companhia fabricasse e fornecesse ao publico os phosphoros d'esta qualidade, evitaria a fabricação clandestina.

Occultou o rosto entre as mãos e quedou-se immovel, murmurando apenas:

—Que Deus o proteja!

Compreendi toda a sua dôr e a atrocissima injustiça que o privou, e a outros, do derradeiro amparo que no mundo tinham.

O céu toldou-se de nuvens negras, como se o indignara o que o velho disséra; o vento começou a fustigar rijamente as janellas do tugurio; d'ahi a pouco chovia e nós ador-meçiamos ao crepitar do brazeiro.

José Craveiro da Cruz,

FOLHETIM

SÓ...

A noite estava silenciosa e primaveril; só, de quando em quando se sentia o prepassar suave da briza que fazia gemer levemente a ramagem frondente do arvoredado que parecia desferir na sua trepidação, como que um hymno dulcissimo de melodia ao Creador.

E por cima, no céu azul e constellado, rebrilhavam milhares de estrelas scintillantes—lampadarios inextinguiveis do templo divinalmente construido da natureza. Em baixo, ao longo da encosta corria, saltitando em catadupas, a lymphá crystallina e tepida.

Alliciado pela amenidade d'esta noite de encantos, sahi a passear, e mal tinha dado alguns passos quando, me pareceu distinguir, vindo de um torcicollo da estrada, um gemido quasi imperceptivel.

Impolgado por este hymno da na-

Transportes por automoveis em Figueiró?

O appello que fizemos n'este semanario á Companhia transportadora por meio d'automoveis, que se está organisando em Lisboa, para que estabelecesse uma carreira entre Pombal e Castanheira de Pera, não parece ter sido semente lançada na rocha. Sabemos que o sr. Julio Costa Santos, iniciador e activo director d'essa companhia, se dirigiu ao importante negociante de Figueiró sr. José Manuel Godinho, por indicação do sr. Carlos da Silva Graça, convidando-o para agente commercial n'esta localidade.

Se a Empreza levar por diante os seus tão louvaveis intentos não podia ser mais acertada a escolha do agente em Figueiró dos Vinhos, e abstermos-nos de dizer as razões para não irmos melindrar a modestia de quem nunca soube o que era a vaidade, n'uma época em que a stulticia parece ser epidemia contagiosa, que invade todas as classes, ainda mesmo nas mais inhospitas aldeias.

Carece a Empreza d'um importante capital, para poder estabelecer todas as carreiras para que já pediu as necessarias licenças, e tem ella recorrido ao auxilio dos seus agentes commerciaes para a coadjuvarem, com a sua diligencia, na subscrição d'esse capital nas suas localidades e deliberou applical-o em cada localidade na compra immediata de carros precisos para serem desde já estabelecidas carreiras para passageiros e mercadorias.

E' do teor seguinte uma parte do projecto da Companhia:

Suppondo, que unicamente para iniciação se explorem 1200 kilometros das estradas de maior movimento, e calculando a passagem minima de 20 réis por kilometro, dá o resultado de 240000 réis. Podendo cada carro transportar 22 passageiros ou sejam 44 passagens de ida e volta em em uma só viagem por dia; mas calculando só uma media de 24 passagens por dia de ida e volta dá o rendimento diario de 556000 ou seja em 365 dias.....Rs. 202:940000

Para transporte de mercadorias, calculando a terça parte da extensão de 2359 kilometros (para que a Companhia já tem licença) e por tanto unicamente 786 kilometros ao preço minimo de 120 réis por tonelada, dá o resultado de 940320 réis. Podendo cada carro transportar 5 toneladas ou sejam 10 toneladas de ida e volta por uma só vez; mas calculando só 8 toneladas de ida e volta, dá o rendimento diario de 7540560 réis que, em 300 dias uteis, resulta....Rs. 226:368000

Total da receita.....Rs. 429:308000

Despeza

Pessoal para carros.....	65:000000	
» do escriptorio e fiscalisação.....	35:000000	
Administração e conselho fiscal.....	8:000000	
Material para exploração.....	80:000000	
» » reparações.....	10:000000	
Pessoal d'officinas.....	9:000000	
Seguro e rendas.....	10:000000	
Contribuições, juros e encargos d'obrigações.	60:000000	
Despezas geraes, viagens, etc.	23:000000	300:000000

Lucros liquidos..... 129:308000

Applicação dos lucros

Fundo de reserva 5 %.....	6:4650400	
Dividendo do 1.º semestre.....	18:000000	24:4650400
		104:8420600
10 % aos corpos gerentes.....	10:4840360	
Amortisação d'Obrigações.....	15:000000	
Amortisação para material circulante.....	25:4840260	
Fundo para substituição de carros.....	15:000000	
Caixa de socorros para empregados.....	5:5380340	
Complemento para fundo de reserva.....	8:000000	
» para dividendo.....	35:000000	
	104:8420600	

Capital preciso para a iniciação da Companhia

80 carros para passageiros e carga.....	360:000000	
Edificios para estações e depositos.....	40:000000	
Materiaes.....	30:000000	
Mobilia para escriptorio e estações.....	5:000000	
Gastos d'installação.....	15:000000	
	450:000000	
A emittir em acções de 100000 réis.....	300:000000	
A emittir em Obrigações de 5 % 500000 réis	150:000000	
	450:000000	

São plausiveis os calculos da Companhia, mostrando-se assim que além d'outros beneficios creon o da boa collocação de capitaes.

Pelo que respeita ao transporte de mercadorias entre Pombal e Castanheira de Pera ha uma differença de preço tão grande que, se a Companhia não o reduzir (caso esta venha a montar-se), não terá mercadorias para transportes.

Pelo projecto que acima fica transcripto vê-se que a Companhia pretende cobrar 120 réis por tonelada em cada kilometro, dando uma tone-

lada matrica 66 arrobas, e sendo de 63 kilometros a distancia entre Pombal e Castanheira, temos que o transporte de cada tonelada entre as duas povoações referidas, custa 7\$560 réis.

Ora pelo preço actual, que é de 70 réis por arroba, entre Castanheira e Pombal, 66 arrobas de cada tonelada custam 4\$620 réis. Vê-se que é grande a differença, mas cremos bem que a Companhia mediará este mal, reduzindo o preço por fórma que affaste os competi-

Sobre a collocação de capitaes parece-nos que ha uma bella occasião de os empregar bem, pois temos fé que em breve produzam bons dividendos.

NECROLOGIA

DOUTOR FRANCISCO FERNANDES FIGUEIRA

Pelas 3 horas da tarde do dia 26 do corrente, recebeu-se n'esta villa a triste noticia de ter fallecido em Felgueiras o meretissimo juiz d'aquella comarca, ex.^{mo} sr. D.^r Francisco Fernandes Figueira, noticia que percorreu Figueiró com a velocidade do raio, ferindo os corações dos seus habitantes, que pelo illustre extinto nutriam o mais profundo respeito, a maior consideração, mesmo os que não conheciam bem aquelle bello character, aquelle hom.

O seu passamento é em toda a comarca muito sentido, aonde contava admiradores, como seu juiz durante 4 annos, um dos mais considerados que tem tido, por ser o melhor, em todo o sentido da palavra, deixem-nos assim expressar, e em quem a magistratura portugueza perdeu um bello ornamento.

A sua desolada viuva, ex.^{ma} sr.^a D. Candida Pinto Figueira e a seus filhos, enviamos as nossas mui sentidas condolencias, pela perda do seu querido marido e pae, o amigo e membro de familia modelo, em qualquer aceção da palavra que o considerarmos, e perante a memoria do que tanto admiramos, nos curvamos reverente.

Paz á sua alma.

Finou-se no dia 25 do corrente em Ancião, depois d'uma pertinaz doença que ha tempo lhe vinha minando a existencia, o sr. Adriano Cesar Monteiro, bemquisto e conhecido alquilador, d'aquella visinha villa.

Sentindo a sua morte prematura, á sua inconsolavel viuva e filhos, enviamos os nossos sentidos pezames.

Falleceu ha dias em Pedrogam Grande, o sr. Albano Nunes, proprietario e capitalista d'aquella villa.

Tambem falleceu no dia 18 do corrente em Lisboa, o sr. Antonio Maria Alves, do logar do Carriçal (Castanheira de Pera), com a idade de 25 annos.

Sentindo o passamento do sympathico e desventurado moço, endregamos a seus extremos paes e mais familia, os nossos pezames.

Fabuloso!

A companhia dos phosphoros que tão escandalosamente explora o povo, ganhou o anno passado a bonita quantia de 230:325\$835 réis.

As suas despezas foram apenas de 85:067\$835 réis.

Pudera, se nós lhe pagamos tão caro o reles artigo, ainda reduzido á quantidade que querem dar-nos!

Obras da igreja

Tem continuado com notavel actividade os trabalhos de reparação da igreja matriz d'esta villa, a cargo do sr. Antonio Marques d'Araujo, tendo-se ultimamente empregado n'este serviço, pedreiros e carpinteiros, além dos pintores e douradores que desde janeiro ali trabalham.

O sr. D.^r Manuel de Vasconcellos, muito digno administrador d'este concelho, que tem o seu nome vinculado a quasi todos os melhoramentos que desde longa data se têm feito em Figueiró, e a quem esta terra muito deve, regressou ha pouco de Lisboa, aonde foi, com o fim de alcançar do governo um subsidio para a conservação dos reparos d'este templo, o que não pode conseguir, por haver-se exgotado a verba destinada a taes obras.

Por um valioso e dedicado amigo de Figueiró foram ali entregues a sua ex.^a, 200\$000 réis, offertados para os referidos reparos; sendo tambem portador de um manto de seda bordado a ouro, offerta ha tempos feita pelas ex.^{mas} sr.^{as} D. Anna Quaresma Val do Rio e D. Maria da Piedade Quaresma Val do Rio, para N. S. do Rozario da mesma igreja.

Recebeu tambem ali sua ex.^a, do importante e honrado commerciante, ex.^{mo} sr. Luiz Quaresma Val do Rio, uma porção de fazenda, para opas, para serviço da irmandade da Santa Casa da Misericordia d'esta villa, de que o sr. Vasconcellos é actualmente provedor.

O sr. Luiz Quaresma Val do Rio, um dos mais dedicados filhos d'esta terra, tem sido desvelado protector d'este pio estabelecimento e por seu turno dos pobres d'esta freguezia, fazendo-lhe todos os annos qualquer doação e mandando distribuir pelos pobres valiosos donativos.

Desculpe-nos sua ex.^a o tornarmos publico os seus tão caritativos sentimentos, o que decerto não receberá de bom grado, pois sabemos quanto deseja exercer occultamente a caridade, virtude rara nos tempos presentes, e por isso tanto mais digna do nosso respeito e louvor, e consequentemente a não resistirmos a tornal-a publica.

Castanheira de Pera, 26 de Março.

Tem estado no Troviscal em casa de seu irmão, Juliao Henriques Lopes, o sr. Manuel Henriques Lopes, rico e bemquisto capitalista de S. Sebastião de Buenos-Ayres.

Falleceu no dia 24 do corrente o sr. Domingos Rodrigues Netto, do Souto do Valle, pae do sr.^s Jeremias Rodrigues Neto e S. Rodrigues Netto, importantes commerciantes de S. Paulo (Brazil).

A toda a familia do finado e particularmente a seus filhos e cunhado srs. Visconde de Nova Granada os nossos sentimentos.

Picuinhas Junior.

o monopólio da moagem

O consórcio estabelecido pelos especuladores e syndicateiros, a fim de dominarem a lavoura portugueza, e para que parece o governo estava bem disposto, tem encontrado grossa resistencia, crescendo esta de dia para dia, da parte das classes interessadas.

Espera-se que a lavoura, por intermedio dos syndicatos agricolas e associações organizará uma opposição que, —espera-se— annullará os desejos dos que pretendem matar a fome, e sujeitando a população á terribel tuberculose a que já uma grande parte succumbe.

A conseguirem os moageiros mais esse monopólio, seria, de todos os que se tem feito, o mais odioso, por que além de venderem pelo que quizessem o alimento de primeira necessidade, impingiriam á população todas as mixordias imaginaveis com o nome de farinhas de trigo.

E' um dever que a todos se impõe, o concorrer para que tão odioso monopólio seja levado a effeito.

Anniversariós

Passa no dia 2 do proximo mez, o anniversario natalicio da menina Arminda Varella, interessante filha do nosso bom amigo, sr. Antonio Antunes Diniz Varella, digno e habil escrivão de fazenda d'este concelho.

Felicitamol-a e a seus extremos paes.

Passou no dia 25 do corrente o anniversario natalicio do nosso prezado amigo, sr. Achilles Eugenio Lopes d'Almeida, a quem por tal motivo felicitamos.

O tempo

Com a entrada da primavera, que principiou em 21 do corrente, gozou-se aqui de uns dias lindissimos, propios mesmo da estação das flores, tendo pouco antes vindo uns dias de frio, já pouco proprio do actual mez.

O tempo, por muito secco, tem corrido improprio para a agricultura; as terras estão em estado de não poder lançar-se-lhe as sementes, devido á estiagem, e as nascentes mais frouxas que no fim do verão passado.

E' pois prenuncio de um mau anno agricola.

A falta de abundantes chuvas até á presente data, ou se o excesso vier na epocha das sementeiras, ha de trazer á agricultura graves transtornos.

Apesar de estar-se em perspectiva d'um mau anno, os generos de producção local estão por preços baixos, como ha muitos annos n'esta altura se não viram.

O milho não tem subido acima de 400 reis, vendendo-se ainda a 360 e 380 reis os 14.7 e a batata, por 240 reis os 15 kilos a melhor e por preços inferiores a que não serve para o consumo pessoal. Os outros legumes estão tambem por preços relativamente baratos.

CUBA

No dia 19 do proximo preterito mez de fevereiro teve lugar no tribunal judicial d'esta comarca, o jul-

gamento em processo de policia correccional, do sr. Joaquim Simões Calçada, panheiro ambulante, miorador em Alvito, d'esta comarca de Cuba.

O processo, que lhe foi instaurado, foi motivado pelo facto d'aquelle individuo ter offendido verbalmente o sr. Joaquim Abreu, seu collega, morador n'esta villa de Cuba, cavalleiro que goza de consideração e prestigio entre a opinião das pessoas conceituadas d'esta mesma villa, pelo que este facto tem sido muito comentado.

A' audiência de julgamento presidiu o illustre e metetissimo juiz de direito d'esta comarca —sr. Dr. João Baptista de Castro,—magistrado integro e de reconhecido prestigio n'esta villa, onde é muito estimado e considerado. O réu Calçada deu completa satisfação ao queixoso sr. Abreu —parte no alludido processo—satisfação que o mesmo cavalleiro aceitou, pelo que o digno presidente do tribunal deu sua sentença condemnando o réu nas custas e sellos do processo.

Este acontecimento, devêras lamentavel, teve lugar no dia 11 do preterito mez de janeiro em Vill'Alva.

(Correspondente).

CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Sessão ordinaria de 6 de Março de 1903.

Presidencia do Ex.^{mo} Mantei Luiz Agria Junior.

Presentes á sessão os Ex.^{mos} vereadores—José Mantei Godinho, Antonio d'Araujo Lacerda e José Martins.

Aberta á sessão ás 10 horas da manhã. Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Examinou-se o balancete do estado do cofre municipal relativo á semana finda em 28 de fevereiro ultimo, que apresenta o saldo em dinheiro de 1:319\$312 reis.

—Foi lido um officio do sollicitador Augusto d'Araujo Lacerda, d'esta villa, pondo, gratuitamente, á disposição d'este municipio, os seus serviços como procurador, offerta que a camara aceitou cheia de reconhecimento.

—Foi tambem lido e deferido pela camara, um requerimento do D.^o Adelino d'Araujo Lacerda, medico do partido municipal d'esta villa, pedindo para lhe serem entregues as cartas que juntou ao requerimento do concurso d'aquelle seu cargo, promptificando-se a apresental-as sempre que esta camara o julgue necessario e assim lh'o communique.

De nada mais se tratou na presente sessão que foi encerrada pelas 11 horas da tarde.

Nobiliarchia Portugueza

Com este titulo está publicando a antiga e acreditada revista *Encyclopedia das Familias* uma muito curio-

sa e interessante resenha das arvores genealogicas das familias illustres de Portugal, na qual se encontra a noticia da fundação de morgados, instituição de vinculos, dando nota tambem dos varões notaveis e damas distinctas pertencentes ás familias de que a mesma resenha trata.

E' um trabalho de indagação, metulosamente feito, muito interessante para estudiosos e investigadores, e na qual a verdade historica é altamente respeitada.

Esta resenha é acompanhada de notas importantes que lhe realçam o valor, e é devida á penna do sr. Antthero Falcão, um dos escriptores mais auctorisados sobre tal assumpto.

O preço de assignatura é modicissimo, pois é apenas de 800 reis por anno. Assigna-se no escriptorio da empresa, Rua do Diario de Noticias, 93, Lisboa.

DESPEDIDA

Manuel Patricio dos Santos, do logar da Silveira, freguezia do Espinhal, que tenciona retirar no paquete de 21 do corrente, para S. Thomé, e não podendo como desejava, despedir-se de todos os seus amigos, residentes n'esta freguezia e fora d'ella, fal-o por este meio e offerece-lhes o seu limitado prestimo; n'aquelle cidade.

Silveira, 19 de março de 1903.

Manuel Patricio dos Santos

EM FAMILIA

Charadas novissimas

Estudei, estudei no alfabeto esta planta—1-1-1.

Este estofo em Aveiro é espaço—2-2.

Treples.

Charada combinada

- 1.^a -f dal == instrumento
- 2.^a -f do == no jogo
- 3.^a -f te == alimento
- 4.^a -f pa == no jogo

planta.

Treples.

Decifrações do numero 288:

Charadas novissimas—Casino, Família, Falacia, Remo.

ANNUNCIOS

Arrematação judicial

(2.^a PRAÇA)

No dia 29 do corrente mez pelas 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, voltam pela segunda vez á praça a fim de serem arrematados pelo maior lance offerecido acima do valor: de metade dos mobiliarios e immobilarios e da decima parte das dividas activas, descriptas no inventario por obito de Antonio Dias de Carvalho, que foi do logar das Varzeas, e que o conselho de familia deliberou se vendessem para pagamento do passivo approved, sendo os bens seguintes:

MOBILIARIOS

Treze lotes que se compõem de fazendas de lã, algodão e outros objectos.

IMMOBILIARIOS

Uma terra de secca com oliveiras, ás Pereiras Fundeiras por 15\$000

Um terreno com matto, castanheiros e carvalhos, sito ao Porto das Mós, por... 7\$000

Um olival, sito ao Carvalho, pela quantia de... 15\$000

Uma sorte de terra com matto e carvalhos, sito á Varzea por 12\$000

Uma sobreira em terreno alheio, sita á Sibama por... 3\$500

Uma terra de sementeira de rega com casas de arrecadação, curraes, pinheiros e matto, sito ao Ribeiro Calvo, por... 42\$500

Uma sorte de terra de matto, pinheiros, castanheiros e carvalhos, sito ao Vallé Rixa Fundeira, por reis... 32\$500

Uma sorte de matto com pinheiros, sito ás Barrocas, por... \$250

Uma terra de sementeira de secca com oliveiras e uma carvalha, sita á Sellada, por... 12\$000

Uma terra de sementeira de rega, com matto e arvores, sita ao Pé da Lomba, por... 21\$500

Uma sorte de matto e pinheiros, sita á Lombinha, por... 30\$000

Uma sorte de terra com carvalhos, sita á Junqueira, por 12\$500

Uma terra de sementeira de secca, sita ás Barrocas, por... 6\$500

Todas as dividas activas que ao casal devem os setecentos e vinte e cinco devedores descripto tudo na importancia de 2:267\$506 e vão pela decima parte do seu valor.

São citadas todas as pessoas que se julguem com direito a estes bens a deduzil-o.

Figueiró dos Vinhos, 20 de março de 1903.

O Escrivão

Elycio Nunes de Carvalho.

Verifiquei—

O Juiz de Direito

João Ribeiro.

Enxofre e sulfato de cobre

Chegou grande remessa d'este artigo, ao estabelecimento de CARLOS LIBORIO, d'esta villa, que vende por preços limitadissimos.

TRESPASSA-SE

Uma loja com pateo e cavallariça n'esta villa á beira da estrada da Castanhieira de Peira. N'esta redacção se diz.

Arrematação judicial

(2.^o ANNUNCIO)

No dia 29 do corrente por 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca se hão de arrematar em hasta publica, os predios infra mencionados, e que pela 2.^a vez vão á praça por metade do

seu valor, pertencentes á massa falida do commerciante Joaquim Francisco dos Anjos, que foi de Sandomil, comarca de Ceia:

1.º Metade d'uma morada de casas de sobrado e lojas, nas Regadas Cimeiras, em 13\$000 reis.

2.º Uma terra de sementeira de feiga com oliveiras, no Ribeiro em 9\$000 reis.

3.º Uma terra de sementeira de secca com testada de matto, pinheiros e um castanheiro, na Cavada, em 7\$500 reis.

4.º Uma terra de secca com oliveiras, no Canto do Palheiro, em 6\$000 reis.

5.º Um bocado de terra de sementeira com um carvalho, no sitio da Vinha, em 4\$000 reis.

6.º Uma terra de sementeira com oliveiras, ao Fundo da Quelha, em 6\$000 reis.

7.º Uma terra de sementeira, no Nateiro, em 1\$500 reis.

8.º Uma terra de sementeira, na Varzea, em 24\$000 reis.

9.º Uma terra de sementeira, no Barreiro, em 6\$000 reis.

10.º Uma terra na Corredoura, em 6\$250 reis.

11.º Uma pequena porção de terreno inculto, no Fundo da Costa, em 2\$000 reis.

12.º Uma terra de matto, á Cova dos Fanchões, em 6\$000 reis.

13.º Uma terra de matto, na Barroca dos Cortiços, em 9\$500 reis.

14.º Uma terra de matto, na Salgueirinha, em 6\$000 reis.

São citados quaesquer credores incertos.

Figueiró dos Vinhos, 17 de março de 1903.

O escrivão do 1.º officio
Joaquim F. de Campos Jardim.

Verifiquei—
O Juiz de Direito
João Ribeiro.

Internacional Companhia de Seguros

Effectuam-se seguros de incendio casual ou procedido de raio ou explosão de gaz.

No estabelecimento de
Carlos Liborio
FIGUEIRÓ DOS VINHOS.

CARLOS LIBORIO

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Estabelecimento de mercearia,
Ferragens, Quinquelharías
e outros artigos

N'esta casa encontra o publico generos da melhor qualidade, pelos mais resumidos preços.

O seu proprietario encarrega-se de mandar vir quaesquer objectos que não sejam do ramo do seu estabelecimento, sendo-lhe encomendados.

Vende camas de ferro pelos preços das fabricas, ficando por um preço que nenhum outro estabelecimento faz.

Madeira de castanho

Em todos os tamanhos—já para edificação, já para vazilhame—tem para vender o proprietario Joaquim d'Araujo Lacerda, d'esta Villa.

POMADA contra herpes, empigens ou tinha, ecsemas indolentes escrophulas em qualquer estado, tumores cancerosos e feridas antigas e as derivadas da syphilis.

Cura garantida

E' com a pomada Glycerado da formula do D.º Curvo, de 1695, que se effectuam estas maravilhosas curas.

Deposito em Coimbra, em casa de Antonio Fernandes—Rua do Corvo. Remette-se pelo correio.

Preço 400 reis.

V LA VILLE DE PARIS

EM
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PARA FUNERAES

Deposito de corôas, fitas e letras d'esta importante fabrica do Porto. Preços os mesmos do Porto e Lisboa. Tambem se recebem encomendas para flôres artificiaes.

Pedidos a—**José Miguel Fernandes David**—
Figueiró dos Vinhos.

CASA VAULTIER

62—CAES DO TOJO—64

LISBOA

Depositaria da casa

G. Klene,

DE

BARCELONA

Fabrica todos os artigos de borrecha, em todos os generos a feitos. Amiantor em corda e folha. Correame em couro. Balata, pello de camello, algodão e coutechou. Oleos mineraes e muitos outros artigos para estabelecimentos fabris.

BERNARDINO DE FREITAS

com
Officina de Canteiro

CORREIO DOS CABAÇOS

—CORTIÇA—

Fornece cantarias com ornatos ou sem elles, á vontade do freguez.

Jazigos, por planta á vista, fornecida por elle ou pelo freguez, por preços convencionados, mas sem competencia.

ARITHMETICA PRATICA

Esta **Arithmetica**, verdadeiramente pratica, que o seu auctor escreveu de forma **a poder ser estudada sem mestre**, a unica que em portuguez segue tal orientação, torna-se muito util aos membros das classes **telegrapho-postal, commercial** e a todos que pretendam adquirir tão uteis conhecimentos, e bem assim aos alumnos de quaesquer escolas.

Podem desde já satisfazer-se quaesquer assignaturas a fasciculos de 32 paginas, semanal ou quinzenalmente, conforme a indicação dos assignantes.

Está já impresso o 5.º fasciculo e em breve o estará toda a obra para enviar-se d'uma só vez, a quem a requisite.

São já bastante avultadas as encomendas d'este livro, para diversos collegios da capital, cujos directores teem d'ella conhecimento.

O seu preço não excederá a 1\$300 reis e a assignatura a fasciculos de 32 paginas (formato 14×22), typo miude, é de 100 reis.

Os individuos que angariarem mais de 2 assignaturas, teem a commissão de 25 por ceto.

Os pedidos podem desde já ser feitos ao editor—**FRANCISCO ANTONIO D'AGUIAR—Figueiró dos Vinhos**, e ao seu auctor, em Lisboa, rua da Boa Vista, n.º 120—2.º andar.

BIBLIOTHECA INFANTIL

PARA AS CREENÇAS

Collecção de contos publicados sob a direcção da illustre escriptora

B. Anna de Castro Osorio

Publicação em folhetos
illustrados, a 60 reis

Cada 6 folhetos formam um elegante volume para o qual a Empresa distribue uma bonita capa de brocureta impressa a côres.

Estão publicados 9 volumes, ou series, sendo o preço de cada, avulso, 400 reis.

A ultima serie intitula-se

AS BOAS CREENÇAS

Os contos que contem são dignos de ser lidos por todas as creanças, pela moralidade que encerram.

Preço da assignatura:—Anno, 12 folhetos, ou 2 volumes, 680; Sem., 6 folhetos, ou 1 vol., 340 reis.

Pagamento adiantado:—As cartas para serem publicadas em folha separada da publicação devem ser endereçadas á directora para Setubal.

Os pedidos d'assignaturas, fasciculos ou volumes avulso, e seu pagamento, devem ser feitos á administração. Livraria Editora de Guimarães Libania & C.ª, rua de S. Roque, 108 e 110—Lisboa.

ABC DO POVO

PARA APRENDER A LER

por

TRINDADE COELHO

COM DESENHOS DE

RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO

Oitenta paginas luxuosamente illustradas

Preço de cada exemplar, 50 reis
Pelo correio, 60 reis

Cartilha do Povo

Nova edição auctorizada pelo auctor

Preço de cada exemplar, 20 reis
Pelo correio: 25 reis

A' venda na casa editora—**Livraria Aillaud**—Rua do Ouro, 242, 1.º—Lisboa—e em todas as livrarias.

Almanach das Aldeias para 1903

Publicado por Julio Gama—
Collaborado pelos redactores da
GAZETA DAS ALDEIAS

Este almanach, único no seu genero que se publica em Portugal, é um precioso guia agricola illustrado, contendo numerosos artigos sobre varios assumptos, e todas as indicações proprias de livros d'esta ordem.

Nenhum lavrador deve dispensar o
ALMANACH DAS ALDEIAS.

1 volume de 160 paginas, illustrado, 150 reis.

E' remittido, franco de porte, em todo o reino, a quem dirigir o pedido, **ACOMPANHADO DA RESPECTIVA IMPORTANCIA**, á administração da *Gazeta das Aldeias*, rua do Costa Cabral, 1216—Porto.

ALFREDO GALLIS.

SAPHICAS

VII da Tuberculose Social

Um volume 500 reis

E' este o titulo do VII volume da serie **TUBERCULOSE SOCIAL**, e bem tuberculose se pôde moralmente considerar essa repulsiva união de dois seres do mesmo sexo, que, se nos homens é uma vergonha aberrativa condemnada pelos moralistas e philosophos de todos os tempos, inclindo a propria obra de Deus no arrasamento de Sodoma e Ghomorra, entre as mulheres constitue uma das mais terriveis lepras que devora a sociedade e a constituição honesta da familia.

N'este livro o exemplo é frisante, e põe de sobreaviso todos os paes e mães, que a pessoas estranhas não devem confiar a guarda de suas filhas.

I—*Os Chibos*, 1 vol. 500 reis.
II—*Os predessnados*, 1 vol. 500.
III—*Mulheres Perdidas*, 1 vol. 500.
IV—*Decadentes*, 1 vol. 500.
V—*Malucos*, 1 vol. 500.
VI—*Os Politicos*, 1 vol. 500 reis.

LIVRARIA CENTRA de *Gomes de Carvalho*, Editor. Rua da Prata, 158, 160—LISBOA.